

Factory-Acceptance-Test segundo especificação KRONES

FAT (Factory-Acceptance-Test) Inspetores KRONES





Índice

1	Defi	Definição do Factory-Acceptance-Test		3
2	Pré-requisitos e condições gerais			4
3	Sequência do Factory-Acceptance-Test		5	
	3.1 Sequência geral			5
	3.2	3.2 Particularidades		5
		3.2.1	K735/K774 Linatronic	5
		3.2.2	Checkmat K731/K761/K778	5
		3.2.3	Checkmat integrada K752	6
		3.2.4	Sekamat K704	6
		3.2.5	Cantronic K709	6
		3.2.6	Toptronic K719/K759, Rotocheck K775	6
4	Conteúdos do teste			7
	4.1	Verific	cação estática	7
	4.2 Verificação dinâmica		7	
		4.2.1	K735/K774 Linatronic	7
		4.2.2	Checkmat K731/K761/K778	7
		4.2.3	Checkmat integrada K752	7
		4.2.4	Sekamat K704	8
		4.2.5	Cantronic K709	8
		4.2.6	Toptronic K719/K759, Rotocheck K775	8
5	Tratamento de desvios Especificação do Factory-Acceptance-Test			9

TD10030011 PT 00 Índice



1 Definição do Factory-Acceptance-Test

O Factory-Acceptance-Test descreve o aceite técnico de um produto ainda junto do fabricante. O Factory-Acceptance-Test é realizado em conjunto pelo cliente e o adjudicatário ou seus representantes.

O aceite técnico inclui as seguintes atividades:

- É feita a verificação da integridade dos componentes da máquina ou instalação. No caso de máquinas com proteção contra raios X, esta não é integrada no Factory-Acceptance-Test. A base da verificação é o comprovativo do pedido da máquina e, eventualmente, outras alterações acordadas após a conclusão do contrato, desde que tenham passado a ser parte integrante do contrato.
- Além disso, é feito um teste de funcionamento. Dessa forma se determina se todas as funções acordadas estão disponíveis e se o resultado do equipamento está em conformidade com as especificações. Isto é particularmente importante para, por exemplo, detectar danos de transporte e montagem final.
- O objetivo é comprovar que a máquina está corretamente montada de acordo com as especificações e funciona corretamente.
- Se as verificações realizadas não acusarem falhas ou somente falhas insignificantes, a máquina pode ser aprovada. Se, pelo contrário, forem detectadas falhas consideráveis, o Factory-Acceptance-Test pode ser novamente executado após uma pós-execução preliminar (eliminação de falhas) pelo fornecedor.

A alternativa a essa situação reside na liberdade de escolha do cliente de aprovar a máquina apesar das falhas detectadas.

TD10030011 PT 00



2 Pré-requisitos e condições gerais

Cliente e adjudicatário

O cliente define na adjudicação do pedido os equipamentos que devem ser aprovados no funcionamento de teste com velocidade de ajuste.

Geralmente a velocidade de ajuste não corresponde ao rendimento nominal, pois não está prevista qualquer marcha rotativa.

O adjudicatário define a quantidade necessária e a natureza do material de teste necessárias para o funcionamento de teste e solicita o mesmo atempadamente ao cliente. O cliente é responsável pelo fornecimento ao adjudicatário dentro dos prazos. Caso o fornecimento do material de teste não seja efetuado dentro do prazo, a realização do Factory-Acceptance-Test fica comprometida.

Condições gerais

- Constituintes do Factory-Acceptance-Test
 - Se deve definir que constituintes do pedido completo são sujeitos ao Factory-Acceptance-Test. Por exemplo, é montada apenas a Checkmat ou também outros componentes conectados à máquina, como p. ex. sistemas de codificação, etc.
 - O secador de recipientes Linadry K890 não é montado
- Remessa standard
 - Na remessa standard é aprovado um equipamento completo que pode ser definido pelo cliente. Caso não seja feita qualquer seleção pelo cliente a este respeito, é efetuada a aprovação com o equipamento de referência.
 - A aprovação standard contém o esforço para um dia. Desde que seja possível dentro deste tempo, também pode ser efetuada uma conversão para outro tipo.
- Sequência temporal
 - Normalmente, o Factory-Acceptance-Test começa pelas 8 h e termina pelas 16 h. São possíveis desvios a este período de tempo tendo em consideração a lei relativa ao tempo de trabalho e após acordo individual.
 - A aprovação standard contém o esforço para um dia. São possíveis outros dias, mas sujeitos a pagamento.
- Apenas são permitidas fotografias na sala de montagem após acordo com o adjudicatário.
- Informações sobre a análise de risco
 - Por princípio, o cliente está autorizado a receber informações sobre a análise de risco da máquina. Estas serão apresentadas em alemão, a pedido. Para que tal seja possível, tem de ser comunicado por escrito, o mais tardar, duas semanas antes da realização do Factory-Acceptance-Test.
- Assinatura do relatório de aprovação
 - Durante a realização do Factory-Acceptance-Test tem de estar presente uma pessoa da parte do cliente, que esteja autorizada a assinar com validade jurídica o relatório da aprovação.

TD10030011 PT 00



3 Sequência do Factory-Acceptance-Test

- Vistoria da máquina com instrução breve sobre o princípio de funcionamento.
- Verificação do planejamento da máquina.
- Apreciação e avaliação geral do material de teste (recipientes e rótulos) no que diz respeito à processabilidade e possíveis falhas de fabrico, que possam influenciar o resultado do teste.
- Verificação da integridade da remessa acordada contratualmente.
- Verificação de todos os componentes no que diz respeito às especificações determinadas contratualmente.
- Verificação dos dispositivos de segurança.
- Verificação dos certificados necessários conforme as diretrizes legais específicas do país.
- Funcionamento de teste da máquina sem produção.
- Funcionamento de teste da máquina com produção com rendimento de ajuste.
- Execução de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos, desde que tal seja possível em um dia.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos com os equipamentos acordados.
- No caso de Factory-Acceptance-Tests de vários dias, o dia termina com uma reunião final diária na máquina, que inclui um resumo dos pontos de controle processados.
- Após a verificação de todos os equipamentos acordados é feita uma reunião final. O Factory-Acceptance-Test (FAT) termina com uma liberação recíproca (cliente/fornecedor) para o fornecimento da máquina ao proprietário. Isso significa que, durante a verificação da máquina, não se detectaram falhas/erros críticos e que eventuais falhas no relatório da aprovação foram documentadas.

3.1 Sequência geral

3.2 Particularidades

3.2.1 K735/K774 Linatronic

- Verificação dos dispositivos de segurança.
- Apreciação e avaliação gerais das garrafas de teste no que diz respeito à processabilidade, possibilidade de detecção de acordo com os valores de referência da inspeção e possíveis falhas de fabrico, que possam influenciar o resultado do teste.
- Funcionamento de teste da máquina sem produção.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 recipientes) com os equipamentos acordados.
- Funcionamento de teste da máquina com garrafas de teste com velocidade de ajuste, demonstração do resultado das garrafas de teste, avaliação geral.
- Realização de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos.

3.2.2 Checkmat K731/K761/K778

Verificação dos dispositivos de segurança (se existentes), não está montada uma proteção contra raios X isolada.

TD10030011 PT 00 3.1 Sequência geral



Sequência do Factory-Acceptance-Test

- Apreciação e avaliação gerais do material de teste (recipientes e eventualmente rótulos) no que diz respeito à processabilidade, possibilidade de detecção de acordo com os valores de referência da inspeção e possíveis falhas de fabrico, que possam influenciar o resultado do teste.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 recipientes/3 embalagens) com os equipamentos acordados.
- Realização de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos.

3.2.3 Checkmat integrada K752

- Apreciação e avaliação gerais do material de teste (recipientes e rótulos) no que diz respeito à processabilidade, possibilidade de detecção de acordo com os valores de referência da inspeção e possíveis falhas de fabrico, que possam influenciar o resultado do teste.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 recipientes) com os equipamentos acordados.
- Execução de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos, desde que tal seja possível em um dia.

3.2.4 Sekamat K704

- Apreciação e avaliação gerais do material de teste (recipientes) no que diz respeito à processabilidade e possíveis falhas de fabrico, que possam influenciar o resultado do teste.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 recipientes) com os equipamentos acordados.
- Realização de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos.

3.2.5 Cantronic K709

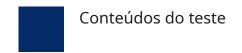
- Apreciação e avaliação gerais do material de teste (recipientes) no que diz respeito à processabilidade, possibilidade de detecção de acordo com os valores de referência da inspeção e possíveis falhas de fabrico, que possam influenciar o resultado do teste.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 recipientes) com os equipamentos acordados.
- Realização de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos.

3.2.6 Toptronic K719/K759, Rotocheck K775

- Verificação dos dispositivos de segurança.
- Apreciação e avaliação gerais dos recipientes de teste no que diz respeito à processabilidade, possibilidade de detecção de acordo com os valores de referência da inspeção e possíveis falhas de fabrico, que possam influenciar o resultado do teste.
- Funcionamento de teste da máquina sem produção com rendimento nominal.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 recipientes) com os equipamentos acordados.
- Funcionamento de teste da máquina com garrafas de teste com velocidade de ajuste, demonstração do resultado das garrafas de teste, avaliação geral.
- Execução de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos, desde que tal seja possível em um dia.

TD10030011 PT 00 3.2 Particularidades





4 Conteúdos do teste

4.1 Verificação estática

- Verificação das interfaces da máquina para máquinas secundárias ou para partes da instalação já existentes.
- Verificação da versão da máquina quanto a conformidade com o comprovativo do pedido, p. ex. sentido de funcionamento da máquina, variante de montagem.
- Verificação da integridade da remessa acordada contratualmente.
- Verificação dos componentes no que diz respeito às especificações determinadas contratualmente como p. ex. fabricante de peças adquiridas ou requisitos específicos (pedidos especiais do cliente) relativos à execução dos componentes mecânicos ou elétricos.
- Verificação dos dispositivos de segurança da máquina. Dispositivos de proteção da máquina, botão de PARADA DE EMERGÊNCIA e identificação dos pontos de perigo. Para outras verificações, veja ponto de controle "Verificação dinâmica".
- Verificação da existência de todos os certificados necessários conforme as diretrizes legais atuais p.
 ex. identificação CE em máquinas instaladas no espaço europeu.

4.2 Verificação dinâmica

4.2.1 K735/K774 Linatronic

- Funcionamento de teste da máquina sem produção com velocidade de ajuste, simulação de falhas da máquina, mensagens de alarme e zeramento/confirmação do alarme.
- Funcionamento de teste da máquina com produção em velocidade de ajuste (duração consoante as possibilidades da estrutura de teste) e simulação de uma parada de emergência com recolocação em funcionamento subsequente.
- Realização de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos.

4.2.2 Checkmat K731/K761/K778

- Funcionamento de teste da máquina sem produção com velocidade de ajuste/rendimento nominal da máquina principal, simulação de falhas da máquina, mensagens de alarme e zeramento/ confirmação do alarme.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 recipientes/3 embalagens) com os equipamentos acordados.
- Realização de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos.

4.2.3 Checkmat integrada K752

- Funcionamento de teste da máquina principal sem produção com rendimento nominal, simulação de falhas da máquina, mensagens de alarme e zeramento/confirmação do alarme.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 objetos do cliente) com os equipamentos acordados.
- Execução de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos, desde que tal seja possível em um dia.

TD10030011 PT 00 4.1 Verificação estática



Conteúdos do teste

4.2.4 Sekamat K704

- Funcionamento de teste da máquina sem produção com velocidade de ajuste, simulação de falhas da máquina, mensagens de alarme e zeramento/confirmação do alarme.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 recipientes) com os equipamentos acordados.
- Realização de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos.

4.2.5 Cantronic K709

- Funcionamento de teste da máquina sem produção com velocidade de ajuste, simulação de falhas da máquina, mensagens de alarme e zeramento/confirmação do alarme.
- Comprovativo de funcionamento por testes de funcionamento curtos (por aprox. 10 recipientes) com os equipamentos acordados.
- Realização de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos.

4.2.6 Toptronic K719/K759, Rotocheck K775

- Funcionamento de teste da máquina sem produção com rendimento nominal, simulação de falhas da máquina, mensagens de alarme e zeramento/confirmação do alarme.
- Funcionamento de teste da máquina com produção em velocidade de ajuste (duração consoante as possibilidades da estrutura de teste) e simulação de uma parada de emergência com recolocação em funcionamento subsequente.
- Execução de uma troca de equipamento em máquinas com vários equipamentos, desde que tal seja possível em um dia.

TD10030011 PT 00 4.2 Verificação dinâmica





5 Tratamento de desvios Especificação do Factory-Acceptance-Test

- Os desvios ao decurso ou âmbito planejado do teste apenas são admissíveis com autorização de ambas as partes.
- Falhas de funcionamento no transporte de garrafas, p. ex. quedas de recipiente não provocam a falha do Factory-Acceptance-Test.
- O funcionamento das máquinas secundárias fornecidas pelo cliente não está integrado no Factory-Acceptance-Test.
- Os erros de equipamento que podem ser atribuídos a materiais de teste que não estejam em conformidade com as especificações não são sujeitos à avaliação. Por princípio, o fabricante da máquina pode efetuar um comprovativo de erros deste tipo por funcionamentos de teste com material de teste em perfeitas condições.
- Os desejos de alteração da remessa determinada contratualmente não provocam a falha do Factory-Acceptance-Test.
- Neste caso, o fornecedor reserva-se o direito de verificar que custos adicionais serão suportados pelo cliente e de determinar o momento da realização das alterações consoante a complexidade das mesmas.
- Todos os desvios têm de ser documentados com uma descrição da medida de correção para eliminação do desvio.

Todos os desvios têm de ser liberados pelo proprietário e pelo fornecedor.

TD10030011 PT 00

